

## Novos programas... Novas metodologias

Manuela Silvestre

Na realidade, as práticas pedagógicas consubstanciadas no novo programa de Sociologia são as que estavam na base do programa ainda em vigor. Isto porque:

- Uma vez que se trata de uma revisão curricular, o novo programa, continua a enquadrar-se no contexto geral da Reforma Curricular (Decreto-Lei 286/89), nomeadamente no que se refere aos objectivos gerais do currículo e respectivos objectivos específicos que englobam as vertentes seguintes:
  - Dimensão pessoal (autonomia, consciência crítica, adaptação crítica à mudança, educação para os valores, etc.)
  - Domínio das aquisições fundamentais para o desempenho de papéis socialmente úteis (identificação crítica com a realidade portuguesa, domínio da língua materna, desenvolvimento de formas rigorosas do raciocínio, aquisição de competências culturais, compreensão de manifestações estéticas, compreensão de elementos fundamentais da metodologia científica, etc.)
  - Dimensão para a cidadania (compreensão da organização e funcionamento dos diferentes grupos, atitude responsável na defesa e melhoria da qualidade de vida, compreensão da sexualidade como factor positivo, compreensão de outras culturas, fomentar o interesse pelos problemas do país e da comunidade).

Estas dimensões nortearam o trabalho dos autores do programa actualmente em vigor, na disciplina de Sociologia. Relativamente às orientações metodológicas este programa sugere, conseqüentemente, o recurso a metodologias activas, incluindo o estudo de um caso prático. Quanto às orientações metodológicas relativas ao desenvolvimento de conteúdos, este programa não as refere.

- A prática veio a confirmar que a atribuição de três tempos lectivos semanais era escassa para a leccionação do programa, quer em relação aos conteúdos quer em relação às práticas pedagógicas sugeridas. Pelo que muitos professores excluíram da sua planificação a realização de um trabalho prático e de metodologias activas. Pelos mesmos motivos, a realização do projecto da área – escola tornou-se inatingível, tal como a integração da disciplina nesta área.  
Estes mecanismos de defesa, por parte dos professores, salvo raras excepções, não surgiram apenas na disciplina de Sociologia mas, verificaram-se, também, em todas as disciplinas do currículo.  
Deste modo, tornou-se imperativo o debate sobre os currículos do ensino secundário, no sentido de ultrapassar os constrangimentos sentidos na prática pedagógica e nas escolas, tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino.
- Assim, em Novembro de 1997, após a realização de debates, concluiu-se que os pressupostos de natureza pedagógica do ensino secundário deveriam ser, entre outros:

- Valorizar o ensino experimental das ciências...a educação para a cidadania...

- Incentivar o desenvolvimento de pedagogias/didácticas diversificadas, nomeadamente a pedagogia de projecto, orientada para a consolidação e generalização de hábitos de pesquisa autónoma...
  - Promover a melhoria e rentabilização das infraestruturas das escolas, nomeadamente no que respeita a centros de documentação, bibliotecas e recursos informáticos como parte integrante da construção de uma pedagogia activa.
  - Assegurar o acesso à informação científica e tecnológica através de instrumentos de comunicação à distância hoje disponíveis.
- Deste modo tornou-se imperativo e urgente um reajustamento e revisão dos programas no sentido de tornar o programa de Sociologia e outros programas exequíveis, de acordo com os pressupostos definidos e tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino. Assim, em Janeiro de 2000 começaram a ser apresentados aos autores dos novos programas e/ou reajustamento de outros, os princípios orientadores, dos quais se destacam:
- A educação para a cidadania deve fazer parte integrante da vida quotidiana das escolas, do ensino e da aprendizagem. A concepção que se sustenta para esta área de formação pessoal e social dos jovens é a de que se trata de uma área eminentemente transversal a todas as actividades curriculares desenvolvidas na escola.
  - A Área de Projecto/Projecto Tecnológico será uma oportunidade para os jovens conhecerem e reflectirem sobre os problemas sociais, económicos, tecnológicos, científicos, artísticos e ambientais de forma integrada. É nesta perspectiva que a Área de Projecto/Projecto Tecnológico pode contribuir positiva e inequivocamente para a formação pessoal e social dos jovens através de uma educação para a cidadania...
  - É necessário desenvolver estratégias de ensino em que prática e teoria são indissociáveis na construção do conhecimento e no desenvolvimento de aprendizagens mais significativas. Pretende-se que as aprendizagens decorram em condições tão próximas quanto possível daquelas em que se constrói e desenvolve o conhecimento científico.
- As orientações metodológicas gerais que foram consideradas, pelos autores, fundamentais para definir a prática pedagógica do reajustamento do programa de Sociologia foram as seguintes:
- Utilização de metodologias diversificadas.
  - Modelo de ensino aprendizagem centrado no aluno.
  - Recurso a metodologias activas
  - Construção e reconstrução dos saberes dos alunos, familiarizando-se estes com as metodologias de trabalho indispensáveis à prática científica.
  - Articulação dos conteúdos e sua integração nos contextos reais dos alunos utilizando exemplos retirados das pesquisas sociológicas sobre a realidade portuguesa contemporânea.
  - Realização de um trabalho de investigação/aplicação.
  - Participação da disciplina na Área Projecto
- O reajustamento do programa de Sociologia veio permitir:

- A actualização dos seus conteúdos, e a recolocação e explicitação dos princípios metodológicos já referidos na reforma curricular e desenvolvidos nesta revisão curricular.
- A alteração das horas semanais atribuídas à disciplina de Sociologia – 150 minutos por semana para 270 minutos – ou seja, um aumento efectivo de 120 minutos por semana, o que é um instrumento efectivo de promoção de um processo de ensino/aprendizagem centrado no aluno, permitindo a realização de trabalhos práticos e/ou de investigação.

De facto, podemos concluir que as novas metodologias já estavam consignadas e orientam o programa actualmente em vigor. No entanto, no novo programa as metodologias gerais e específicas estão mais explícitas e orientam para a utilização de metodologias diversificadas, chamando a atenção para a importância da articulação dos conteúdos e sua integração na pesquisa sociológica, com destaque para os estudos realizados sobre a sociedade portuguesa.

No entanto, a condição fundamental para a introdução de novas metodologias na prática pedagógica é, e será sempre, o interesse dos professores na inovação pedagógica. Como em Pedagogia não há receitas, cada turma é um caso e o professor, tendo em conta os objectivos a atingir, tem que ser criativo e inovador na sua prática, pois as orientações metodológicas não passam de sugestões para o professor as adaptar às diversas situações específicas que lidera.